



a toxics-free future

www.ipen.org

ipen@ipen.org

International SAICM Implementation Project (ISIP)

In 2010, in an effort to demonstrate SAICM implementation via IPEN Participating Organizations, IPEN launched an International SAICM Implementation Project, also known as ISIP. ISIP aims to mobilize resources for initial enabling activities pertaining to national priorities, in keeping with the work areas set out in the strategic objectives of section IV of the SAICM Overarching Policy Strategy.

In particular, the ISIP supports the Governance objective of SAICM's Overarching Policy Strategy paragraph 26, which calls for enhanced "cooperation on the sound management of chemicals between Governments, the private sector and civil society at the national, regional and global levels."

In addition, ISIP builds on the 2008-2009 Global SAICM Outreach Campaign to raise awareness about SAICM and strengthen collaboration among the public interest, health and labor sectors.

ISIP Objectives

ISIP's four objectives include:

- Promoting the need for sound chemicals management
- Advancing National SAICM Implementation
- Promoting global SAICM implementation by global civil society
- Building capacity among NGOs developing countries and countries with economies in transition

Title of activity: Building Civil Society Capacities towards National and International Chemicals Policies

NGO: Associação de Combate aos POPs (ACPO)

Country: Brazil

Date: July 2012

Elements of SAICM Covered:

Include civil society representatives in Government committees formulating, carrying out and monitoring SAICM implementation plans, or useful inputs into the process where NGOs encounter barriers to their substantive direct participation, broad and meaningful participation of stakeholders, including women, at all levels in devising responses to chemicals management challenges and in regulatory and decision-making processes that relate to chemical safety (164, 206)

English Summary:

The Brazilian NGOs meeting was held on June 6, 2012 in Petrópolis, RJ State, with eight representatives of chemical safety and environmental health NGOs from six Brazilian states. (See the participants list in the Portuguese language report). The objective was to update on

the Stockholm Convention on POPs, SAICM and the Mercury treaty process, as well as to increase the awareness on toxic chemicals in the Brazilian context. The meeting agenda included the necessity of a discussion on a national articulation by the civil society on the chemicals theme related to health and environment. Bjorn Beeler, IPEN's coordinator, highlighted the importance of a more robust dialogue in Latin America, and Joe Di Gangi introduced the IPEN works, informing that the chemical industries sell around 3 trillion dollars in the world, 42% of this amount is for developing countries. He added that the Brazilian chemical industrial sector will invest 26 billion in the next years. IPEN has 700 NGOs in more than 100 countries and does not accept industry financing; it is not a foundation; and does work with networks PAN, HCWM, GAIA.

Every participant agreed with the creation of a national NGO network on chemicals to focus on the chemical agenda, to raise public awareness and to share experiences and information. The NGOs would write a letter of intention to be named "Letter of Petropolis" and an action plan to launch the network in the next semester. The network will be structured to raise funds for the action plan. The **Brazilian Network for a Free-Toxics Future (REBLIT)** has the following objectives:

- To search for social, environmental and intergeneration justice, through monitoring and following up contaminated areas recuperation and the preservation of the territories against the activities generating toxic chemicals in the whole national territory.
- To articulate and develop the social participation in decision-making;
- To congregate communities, organizations and entities of the society to perform legitimate and free actions before the powers and forums constituted in national and international level;;
- To change knowledge and information to ground and strengthen the Brazilian civil society participation in the public policies, actions in defense of its interests and to challenge the problems related to the theme towards a free-toxics world.

Description of Stockholm Convention or SAICM implementation-related policy processes that you have participated in or contributed to:

A ACPO participou do processo de discussão da Convenção de Estocolmo, tendo participado da reunião dos plenipotenciários que aprovaram o texto.

A ACPO participou de reuniões referente a construção do projeto de NIP brasileiro, porém a falta de apoio e de facilitação inadequado a sociedade civil não possibilitou a continuidade da nossa participação.

Description of NGO positions, priorities and concerns with the process:

Ponto focal brasileiro é membro do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), um órgão de governo destinado às relações internacionais, porém com pouca habilidade de proceder uma articulação interna para um desenvolvimento adequado do SAICM.

Assim, as atividades da SAICM no Brasil é de pouca expressão, funcionando mais em grupos fechados e ligados ao governo e não é um processo que promova a discussão. Assim a sociedade civil tem pouca participação neste processo.

Não há um apoio governamental para as entidades que trabalham nesta área, que em sua ampla maioria são de vítimas dos processos químicos. Assim a nossa prioridade é buscar recursos para dar visibilidade e possibilitar o trabalho destas ONGs.

Project Outcomes:

Description of the activity conducted or type of participation that was organized:

A ACPO durante a última década participou através da IPEN de várias reuniões que antecederam a elaboração e implementação de elaboração da SAICM, até a organização do presente projeto que foi a organização e coordenação da reunião de ONGs brasileiras

realizada a Assembleia Geral da IPEN antecedendo a Rio+20 foi a mais recente contribuição da ACPO para este processo.

Visando a aplicação dos princípios da SAICAM a ACPO, busca fomentar a participação das ONGs na discussão da saúde socioambiental elevando a consciência pública sobre os riscos das substâncias químicas e apoiando as populações vítimas dos processos químicos no Brasil.

Esta reunião pode nos mostrar a grande dificuldade que teremos pela frente para reorganizar as entidades em torno da agenda da SAICM e sobretudo encontrar novos atores que tenham capacidade técnica de participar desta complexa discussão que envolve a questão da segurança química em nível local e global.

Impact on target groups:

O nosso público alvo são populações impactadas pela exposição às substâncias químicas perigosas. Apesar da boa articulação com estas populações os recursos são escassos para fomentar uma atividade em âmbito nacional, atraindo novos atores com capacidade de intervir adequadamente na formação da política nacional sobre segurança química.

Impact on target policies:

A criação da REBLIT na Assembleia Geral da IPEN em junho no estado do Rio de Janeiro, foi um passo importante para buscar causar algum impacto na política nacional. Porém, estabelecer linhas de recursos para possibilitar uma atividade de articulação nacional será o nosso maior desafio.

Hoje o impacto direto, o qualquer interferência nas políticas nacionais sobre segurança química é praticamente zero. Algum avanço se tem conquistado por via judicial.

Outreach to stakeholders:

Sim, há grande potencial, porém é necessária a facilitação adequada de maneira que possamos envolver além das populações impactadas pelos processos químicos, as universidades e o setor acadêmico como um todo e outros setores ligados a saúde socioambiental no Brasil.

Deliverables, outputs and/or products:

Segue em anexo o relatório das atividades desenvolvidas no ISIP Phase 3, denominado "Capacidades da Sociedade Civil frente a Política Nacional e Internacional sobre Substâncias Químicas".

Description of communication efforts:

A comunicação sobre atividade se restringiu entre os participantes que tiveram e pedidos de apoio para a assinatura da declaração de IPEN por um Brasil Livre de Substâncias químicas Tóxicas.

SAICM National Focal Point:

O Ponto focal nacional é o Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Divisão de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (DPAD), como ponto focal nacional para a SAICM.

Ministério das Relações Exteriores (MRE)
Chefe da Divisão de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Esplanada dos Ministérios, bloco H, Anexo II, sala 204
Brasília - DF - 70170-900
Fone: 61 3411 9289
Fax: 61 3411 9288
e-mail: dpad@mre.gov.br

NGO Recommendations to achieve desired NGO participation:

As recomendações das ONGs são melhoria na facilitação para que se possibilite uma articulação nacional de ONGs e assim intervir com mais eficiência na construção e implementação da política nacional sobre químicos. O único apoio atualmente para as ONGs que estão legitimadas para falar sobre químicos no Brasil vêm da Rede IPEN.